

Lusíada



Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Encontro nacional de Serviço Social

<http://hdl.handle.net/11067/3881>

Metadados

Data de Publicação	1986
Palavras Chave	Serviço social - Portugal
Tipo	article
Revisão de Pares	no
Coleções	[ULL-ISSSL] IS, n. 04 (1986)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T21:24:30Z com informação proveniente do Repositório

JORNADAS DE SERVIÇO SOCIAL

No decorrer de 1987 o Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa, organizou Jornadas de Serviço Social sob orientação de Professoras de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo presentes em Lisboa afim de estabelecerem o Protocolo de Intercâmbio com o I.S.S.S. assegurarem a docência do 1.º Curso de Mestrado em Serviço Social.

As primeiras realizaram-se nos dias 12 e 13 de Janeiro subordinadas ao tema «A Prática Social na Modernidade», sob a orientação da Professora Doutora Maria do Carmo Falcão.

As segundas decorreram nos dias 16 e 17 de Março com a orientação da Professora Doutora Myriam Veras Baptista, versaram o tema «Novas Perspectivas da Participação na Acção do Serviço Social».

As terceiras tiveram lugar em Setembro nos dias 29 e 30 orientadas pela Professora Doutora Ursula Simon Karsch, sob a temática «O Serviço Social na Terceirização da Sociedade».

As quartas realizaram-se em 10 e 11 de Fevereiro de 1988 orientadas pela Professora Doutora Aldaíza Oliveira Sposati sob o tema «Políticas Sociais e Gestão da Pobreza».

Estas Jornadas tiveram lugar no Centro Cultural das Descobertas no Padrão dos Descobrimentos amavelmente cedido para o efeito pela Câmara Municipal de Lisboa.

ENCONTRO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EXIGE LICENCIATURA

Com a participação de 650 estudantes, professores e profissionais de Serviço Social de todo o país incluindo regiões autónomas, teve lugar no Laboratório Nacional de Engenharia Civil no dia 27 de Fevereiro o Encontro Nacional de Serviço Social cuja mesa foi constituída por representantes dos Institutos Superiores de Serviço Social de Lisboa e Porto, das Associações de Estudantes, da Associação dos Profissionais de Serviço Social, do Sindicato Nacional dos Técnicos de Serviço Social e do Grupo Coordenador da luta pela licenciatura.

O objectivo do Encontro plenamente atingido foi a informação da grave situação que está a ser criada pela Direcção Geral do Ensino Superior, não só aos Institutos Superiores de Serviço Social e respectivos estudantes como a todos os Assistentes Sociais.

Assim pretende esta Direcção Geral não conferir o grau de licenciatura aos cursos superiores de Serviço Social reconhecidos desde 1962 pela Junta Nacional de Educação.

Esta pretensão do Ministério da Educação contraria não só o pedido formulado pelos respectivos Institutos de harmonia com os requisitos constantes do Dec.-Lei 100 B/85, cujos processos consideram devidamente instruídos, como também a qualidade pedagógico-científica da formação ministrada nestes Institutos. Das deliberações do Encontro Nacional salientam-se as seguintes:

1. Ratificação da Comissão Nacional integrada pelos representados na Mesa do Encontro e em funcionamento no ISSS de Lisboa
2. Insistência junto ao Ministro da Educação e do Secretário de Estado do Ensino Superior para concessão das audiências há muito solicitadas
3. Diligências várias junto das instâncias: Governamentais, empregadoras, internacionais da classe, nomeadamente Associação Internacional das Escolas de Serviço Social, Federação Internacional das Associações de Serviço Social, Comité de Liaison/CEE, Conferência Internacional de Serviços Sociais
4. Envio de telegramas ao Ministro da Educação solicitando grau de licenciatura
5. Abaixo assinado que abranja também outros estudantes universitários, licenciados e personalidades
6. Greve de 2 dias e concentração de alunos e profissionais junto ao Ministério, a determinar pela Comissão Nacional.

FORMAÇÃO PERMANENTE

Especificamente são objectivos da Formação Permanente:

- sensibilizar para os actuais problemas sociais e debater as formas de os ultrapassar;
- contribuir para a criação de novos espaços de exercício profissional;
- actualizar conhecimentos e capacidades necessárias ao desenvolvimento da intervenção;
- criar condições ao trabalho interdisciplinar.

Assim, apresenta-se o programa relativo ao 1.º semestre de 1988.